



## EDITORIAL

Já estamos quase no final de 2021 e o cenário pandêmico ainda é uma realidade. Criamos novos hábitos, adaptação tem sido a palavra de ordem. As comunidades negras tradicionais, terreiros e quilombos reafirmaram mais uma vez sua capacidade de resistência frente à falta de ação dos governos. Frente à carência da população, fomos acolhida, cuidado e amor. Esta é nossa essência.

Chega em suas mãos de cara nova o nosso Fala Egbé, o informativo do trabalho de KOINONIA junto às comunidades negras tradicionais. Nesta edição mais robusta, trazemos um apanhado destas ações de março a agosto de 2021. Mesmo com o trabalho remoto em grande parte do ano, desenvolvemos muitas atividades.

Destacamos que OQ, nosso observatório de comunidades negras tradicionais, está de cara nova também, agregando as informações referentes às comunidades de matriz africana. Se ainda não conhece, vale a pena o acesso.

KOINONIA compartilha também neste número o início do processo de construção de atividades visando a Rio +30, que será em 2022.

Muita coisa a ser lida e acessada.

**Boa leitura! Equipe KOINONIA**



observatório  
quilombola  
e Terriórios negros

## DE CARA NOVA!

### ACESSE O NOVO SITE OQ:



[KN.ORG.BR/OQ](http://KN.ORG.BR/OQ)



**KOINONIA**  
Presença Ecumênica e Serviço  
actaliança

# #SOMOS KOINONIA

## EIXO TEMÁTICO DIREITOS DAS COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS

Desenvolve projetos e atividades de fortalecimento político dos terreiros de candomblé e comunidades negras rurais, consistindo em formações a respeito de políticas e leis que lhes concernem; estímulo de intercâmbios de conhecimentos e experiências; produção conjunta de informação e análises; ações de inclusão produtiva; e promoção dos direitos das juventudes. Estas e outras iniciativas de KOINONIA são todas orientadas pelo eixo transversal “Ecumenismo, Superação da Intolerância Religiosa e Justiça de Gênero”, que visa promover necessária e simultaneamente o antirracismo, o ecumenismo, a liberdade religiosa e a igualdade de gênero.



### PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO/ DOCUMENTAÇÃO

Fala Egbé  
Cartilhas “Direitos”, “Violações” e  
“Elaboração de Projetos” para  
Comunidades Negras Tradicionais  
(CNT)  
Dossiê Intolerância Religiosa  
Site Observatório Quilombola  
Produção audiovisual sobre direitos  
das Comunidades Negras  
Tradicionais

### FORMAÇÃO E EMPODERAMENTO

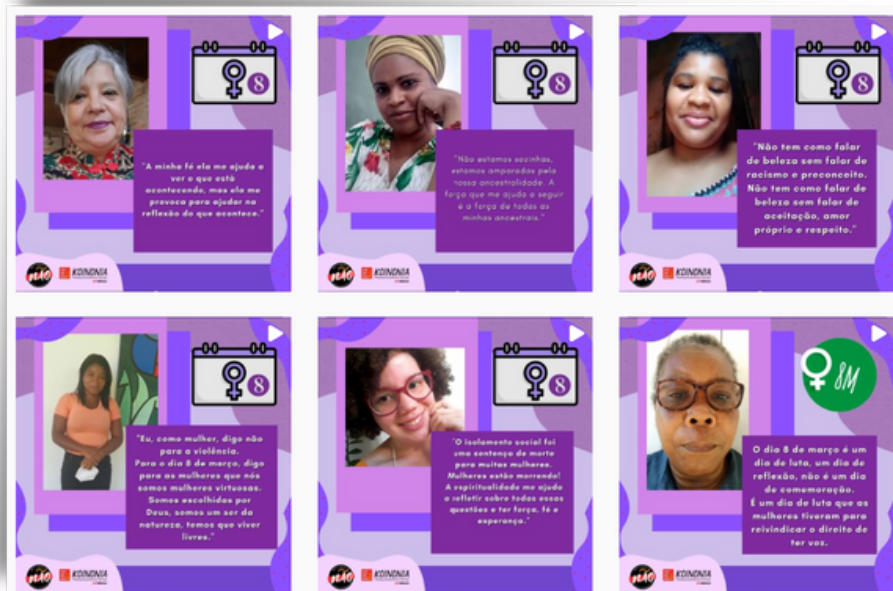
Formação em direitos civis e políticos,  
econômicos, sociais, culturais,  
ambientais e territoriais para as  
comunidades, em especial jovens e  
mulheres  
Seminários e Intercâmbios  
Projetos socioculturais para ações  
locais  
Assessoria jurídica para causas  
coletivas  
Formação e legalização de associações

### INCIDÊNCIA PÚBLICA

Monitoramentos de processos  
jurídicos e administrativos  
envolvendo CNT  
Monitoramento das políticas públicas  
específicas  
Diálogo nas esferas governamentais,  
visando a garantia de direitos das  
CNT  
Produção de artigos, campanhas e  
ações de solidariedade em prol das  
CNT



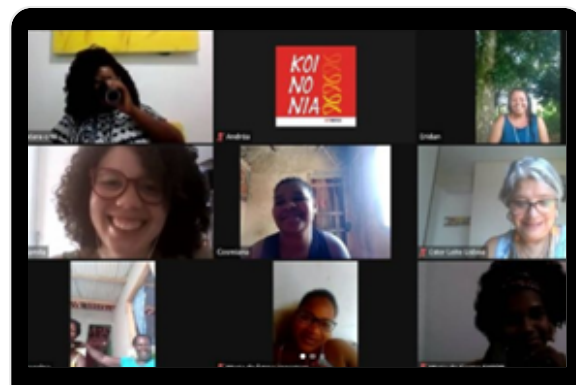
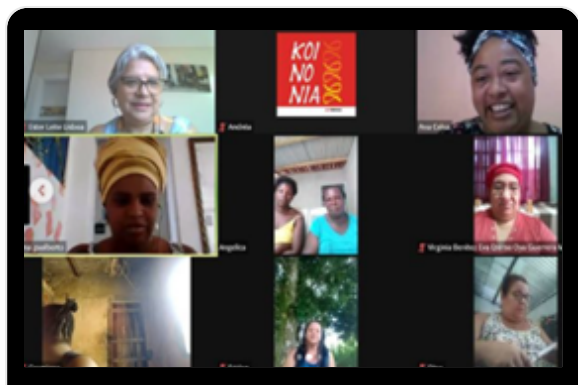
# AÇÕES EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA BAHIA - 2021



## 8 DE MARÇO: DIA DE LUTA E REFLEXÃO

As mulheres do Baixo Sul da Bahia se mobilizaram durante o mês de março, realizando encontros virtuais, diálogos e compartilhamento de vídeos nas redes sociais falando sobre o Dia Internacional da Mulher, não como uma simples

data comemorativa, mas como oportunidade de dar visibilidade as suas lutas. No dia 31 de março, foi realizado um seminário “Quem cuida de quem cuida de nós?” para refletir sobre cuidado e saúde mental das mulheres negras.





## CONVERSA DE HOMEM



Nos dias 1º e 2 de maio, foi realizado o primeiro encontro “Construindo Novas Masculinidades” que tem como objetivo falar com os homens e mulheres sobre questões de gênero, masculinidade tóxica e violência doméstica. As atividades foram realizadas em Camamu, Bahia, em parceria com a Articulação de Mulheres Negras do Baixo Sul da Bahia e apoiadas pela Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese).



SAIBA MAIS EM [KN.ORG.BR/NOTICIAS](http://KN.ORG.BR/NOTICIAS)

## JUSTIÇA PARA SEU ANTÔNIO

Seu Antônio Correia dos Santos, liderança da comunidade quilombola do Barroso, Camamu, foi assassinado em 9 de maio de 2020, na sua residência, por homens que ainda não foram identificados. Desde então a comunidade clama por Justiça, para que os criminosos sejam identi-

ficados e condenados. Sem respostas do Estado, após um ano do homicídio da liderança, foram espalhadas faixas pela cidade e vídeos pelas redes sociais cobrando providências, resolução do caso e justiça.



KOINONIA PREPAROU UMA SÉRIE COM DEPOIMENTOS DE FAMILIARES E AMIGOS



VEJA NO INSTAGRAM  
@KOINONIA\_PES



## PODCASTS: FALA EGBÉ EM FORMATO DE ÁUDIO



No ano de 2020, o nosso Fala Egbé também ganhou versão em áudio. Foram realizados quatro programas com os seguintes temas: "Como as comunidades do Baixo Sul da Bahia tem vivenciado a pandemia?"; "Como as ervas medicinais e os saberes ancestrais do povo quilombola podem ajudar a combater os efeitos do coronavírus?"; "Quais são as funções dos vereadores e prefeitos?" e "Territórios Negros".



Em 2021 os programas em áudio continuaram. No mês de abril, foi lançado o 5º episódio do programa com o tema "Liberdade Religiosa". Em maio falamos sobre maternidade e ancestralidade, e em julho sobre negritude.

OUÇA NO YOUTUBE

[/KOINONIAPRESENÇAECUMÊNICAESERVIÇO](https://www.youtube.com/channel/UCoINoNIAPRESENÇAECUMÊNICAESERVIÇO)

## VACINA!

A vacinação segue em curso nas comunidades quilombolas da região do Baixo Sul. A campanha de imunização ainda não terminou, mas enche nossos corações de esperança porque as comunidades estarão mais fortalecidas para enfrentar o coronavírus.



## JULHO DAS PRETAS

O mês de julho foi recheado de ações promovidas pelas mulheres negras, movimentos sociais e organizações. KOINONIA acompanhou a agenda, apoiando diversas iniciativas. No dia 23 de julho, a Articulação de Mulheres Negras do Baixo Sul da Bahia realizou uma assembleia para avaliar os impactos da Covid-19. Falta de acesso à internet, à educação, alto custo e escassez de transporte, baixa venda de pequenos agricultores e o agrava-

mento da violência doméstica nas comunidades foram pautados na reunião. Apesar do gravamento dos problemas estruturais, a reunião da articulação de mulheres também identificou o aumento da solidariedade, do cuidado e da união das comunidades, através da entrega de cestas básicas, rodas de conversas virtuais e incentivo à vacinação.



## OFICINA DE PLANTAS MEDICINAIS

Em parceria com a Articulação de Mulheres Negras do Baixo Sul da Bahia, KOINONIA realizou, no dia 5 de agosto, uma oficina de plantas medicinais, com catalogações, debates sobre a utilização, preparos de xarope e infusão das plantas.





## NOS TERREIROS DA BAHIA

### ENCONTRO COM O EX-PRESIDENTE LULA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, no dia 26 de agosto, com movimentos negros da Bahia, na Senzala do Barro Preto, no Curuzu, Salvador. O objetivo do encontro foi acolher informações e reivindicações desses movimentos. O povo de terreiro esteve presente, pautando a necessidade do plano de governo - que está em fase de construção - estar comprometido com a superação do ódio e da intolerância religiosa, bem como com ações de fortalecimento da comunidade negra.



SAIBA MAIS EM [KN.ORG.BR/NOTICIAS](http://KN.ORG.BR/NOTICIAS)

### CAMINHADA SAGRADA DA RESISTÊNCIA: NO RUMO DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS



SAIBA MAIS EM [KN.ORG.BR/NOTICIAS](http://KN.ORG.BR/NOTICIAS)

A preocupação com o descarte de resíduos e seu impacto ambiental esteve no centro da Caminhada Sagrada da Resistência, realizada em 23 de maio no Quilombo Pitanga de Palmares/Caipora, Bahia. Devido à pandemia, teve frequência reduzida.

Foi apresentado um projeto de sustentabilidade e lançada a cartilha “Akoberê Aiyê – Princípio da Terra”, sobre meio ambiente e religiões de matriz africana, do Axé Abassá de Ogum.

Após a Caminhada Sagrada da Resistência pelo terreiro e seus arredores, o evento foi encerrado com a plantação de folhas sagradas e a inauguração de cestos de lixo sustentáveis.

## NOVA EDIÇÃO DA REVISTA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

A terceira edição da Revista Intolerância Religiosa se dedica a trazer relatos de ações e reflexões sobre o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, comemorado em 21 de janeiro. São 20 artigos elaborados por pesquisadores de estados como Bahia, Pernambuco, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Ceará, Piauí, Espírito Santo, Amapá, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.



LEIA EM  
[REVISTAINTOLERANCIARELIGIOSA.COM](http://REVISTAINTOLERANCIARELIGIOSA.COM)

## TERREIROS PELA PROTEÇÃO DA NATUREZA

Em mais uma ação em parceria com o Axé Abassá de Ogum, KOINONIA participou, em 22 de agosto, de uma oficina sobre combate ao racismo e educação ambiental.

Houve debate sob a mediação da Iyalorixá Jaciara Ribeiro e plantação de árvores frutíferas, ervas medicinais e outras. Cada semente/planta

era batizada com o nome das pessoas que as plantaram.

Como forma de honrar a ancestralidade, foi plantada uma árvore em reverência a Tobojinã, o egum de Mãe Gilda. Durante o evento também foi divulgada a Cartilha Akoberê Aiyê, sobre educação ambiental voltada aos povos de terreiro.



BAIXE A CARTILHA EM [KN.ORG.BR](http://KN.ORG.BR)

## REGULARIZAÇÃO JURÍDICA

Durante o mês de julho KOINONIA realizou o curso de formação "Regularização Jurídica para Terreiros", que teve por intuito explicar o passo a passo de como as casas de religião de Matriz Africana podem se regularizar.

O curso faz parte de uma série de atividades que vem sendo realizada pela instituição acerca do assunto, que já foi tema de uma cartilha educativa.





ASSISTA EM [YOUTUBE.COM/REDETVT](https://www.youtube.com/redeTVT)

## REFORÇANDO LAÇOS

KOINONIA promoveu dois encontros online com povos de terreiro; o primeiro foi no dia 19 de julho, o segundo, em 4 de setembro. As reuniões foram pautadas no debate sobre a visão teológica dos religiosos sobre a processo de pandemia. KOINONIA publicará o texto coletivo em breve. O espaço serviu também para minimizar a saudade dos encontros presenciais, que retornarão em breve, e para partilhar informações.

## SOLIDARIEDADE

Que o povo de matriz africana é solidário, já sabemos, mas neste momento de pandemia a acolhida e a partilha se ampliaram mais ainda. Várias iniciativas de muitas casas atendem mais e mais pessoas. Foram oficinas de fabrico de sabão, alimentos distribuídos em quentinhas, cestas básicas, cobertores, kits higiene e o acolhimento da alma e do ori.

## MOVIMENTOS RELIGIOSOS PELO 'FORA BOLSONARO'

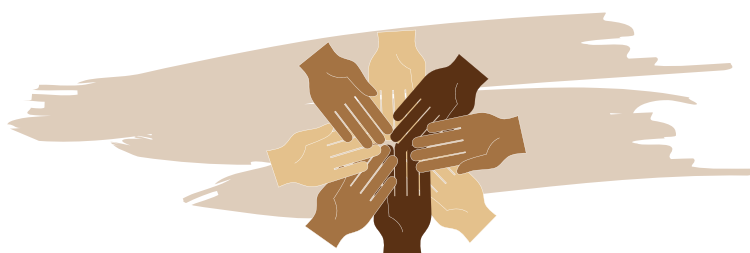
"A gente precisa entender que a pandemia serviu como uma lente de aumento para uma situação de desigualdade social, de abismo social do povo preto e periférico."

A coordenadora de Ações com Comunidades Negras Tradicionais em KOINONIA, Ana Gualberto, participou do programa "Central do Brasil", da Rede TVT, que foi ao ar no dia 22 de junho e retratou a mobilização de coletivos religiosos em protestos contra o atual governo.



Nós, de KOINONIA, contribuímos no que pudemos, mas gostaríamos de destacar que a ação de liderança tem sido fundamental para vencermos esta pandemia.

**Que o sagrado fortaleça a cada pessoa mais e mais!**



# NOS TERREIROS DO RIO DE JANEIRO

## ENCONTRO DE QUILOMBOLAS

Entre os dias 20 e 22 de agosto ocorreu o VI Encontro Estadual de Comunidades Quilombolas do Rio de Janeiro, nas dependências do Quilombo Baía Formosa, em Búzios. Apesar da pandemia, que exigiu maior rigor no distanciamento e medidas de segurança como o uso de máscara e álcool gel, além do desenvolvimento das atividades em locais abertos, o encontro foi marcado pela presença expressiva da juventude e de 27 comunidades, muitas participando pela primeira vez.

KOINONIA esteve presente e, na oportunidade, foi divulgado o Relatório Quilombos RJ, que desenvolveu em parceria com a Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (Acquilerj). O relatório levanta a situação das comunidades quilombolas do Rio de Janeiro no contexto da pandemia de Covid-19, e as principais dificuldades enfrentadas ao longo dos anos. A análise é fruto de um trabalho de pesquisa que será publicado com mais detalhes em novembro.



SAIBA MAIS EM [KN.ORG.BR/NOTICIAS](http://KN.ORG.BR/NOTICIAS)



BAIXE O ARQUIVO EM [KN.ORG.BR](http://KN.ORG.BR)



## DADOS SOBRE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

KOINONIA tem acompanhado e atuado em importantes espaços na luta contra a intolerância religiosa. Em maio, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) instaurou uma CPI para apurar os casos de intolerância que assolam o estado. Importantes lideranças políticas, religiosas e dos movimentos sociais prestaram depoimentos. KOINONIA se fez presente com o depoimento de seu diretor executivo Rafael Soares, que apontou a situação que o Rio de Janeiro vive.

De acordo com dados divulgados pela Polícia Civil, entre os anos de 2015 a 2019 foram registrados cerca de 6.700 crimes de intolerância religiosa. Em 2020, conforme divulgado pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ), verificou-se 1.355 casos que podem estar ligados a este tipo de crime.

Há de se considerar que crimes deste tipo são frequentemente subnotificados por diversos motivos: o desconhecimento da lei por parte da vítima, o fato de não acreditarem que a denúncia gere algum resultado, ou mesmo a coação por parte de setores tráfico, aliados ao fundamentalismo religioso. Este fenômeno tem surgido em diversos municípios do Rio de Janeiro mas tem sua ação concentrada na Baixada Fluminense e na Zona Oeste do Rio Capital.

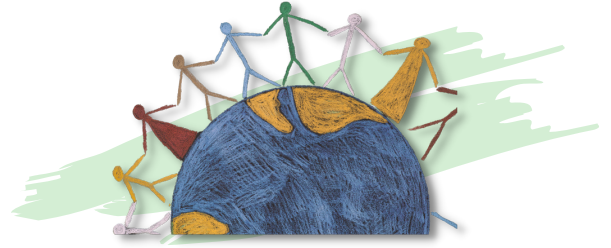
O fato pode estar ligado à atuação de igrejas fundamentalistas em presídios e comunidades dominadas pelo tráfico, levando seus principais líderes a uma conversão excêntrica, que na prática promove uma verdadeira cruzada contra terreiros, proibidos de manifestarem seu culto, sob ameaças e ações de despejo, depredação dos templos e até mesmo a morte de sacerdotes.

## EVENTO INTER-RELIGIOSO EM SOLIDARIEDADE ÀS MÃES DE VÍTIMAS DO GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA

Na energia do mês em que celebra o Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, KOINONIA esteve presente, no dia 23 de julho, em um ato inter-religioso no município de São Gonçalo, organizado pelo Ilê Asè do Ogun Já, dirigido pela Ìyalòríṣá Juçara de Yemonjá, pela Comunidade Batista de São Gonçalo sob a liderança do Pastor Júlio Oliveira, e pelo Conselho Municipal de Igualdade Racial de São Gonçalo, presidido por Luís Backer.

O evento teve o apoio de KOINONIA, e contou com a participação de Pedro Rebelo, representando a organização. A celebração foi um marco na cidade e um recado importante para que a juventude negra viva com qualidade, ocupe o banco das escolas, universidades, as melhores posições no mercado de trabalho, e que ninguém seja perseguido em função da sua fé, principalmente as pessoas que a desenvolvem em um terreiro, e não em uma igreja.

# KOINONIA PELO BRASIL E PELO MUNDO



## VAMOS À CÚPULA DOS POVOS DA RIO +30!

Por caminhos diversos KOINONIA realiza a sua principal vocação de prestar serviços à população vulnerabilizada do Brasil. Falamos especialmente dos povos e comunidades tradicionais, da população LGBTQIA+, e especialmente à luta das mulheres contra a violência.

Para isso participa de redes de e movimentos, nacionais e internacionais.

Em nível nacional integramos o Fórum Ecumênico ACT Aliança Brasil, FEACT Brasil que reúne 23 organizações em quase todo o território nacional, entre organizações ecumênicas e igrejas protestantes.

É um fórum que se conecta a uma rede internacional a ACT Aliança e onde todos se vinculam aos princípios de um ecumenismo onde o mundo habitado deve ser cuidado e nada nem ninguém pode ficar de fora de um futuro feliz. Juntas as organizações têm se pronunciado a favor de que todas e todos respirem no Brasil, tenham vacina no braço para superarmos o Covid-19, e contra a evolução econômica dirigida hoje no País que tem gerado miséria e fome. Muitas ações de solidariedade foram feitas e mantidas por esse conjunto de organizações, desde sextas básicas para milhares de pessoas até enfrentamento de debates na ONU. O foco principal desse Fórum é permanentemente buscar formas de enfrentar e superar os fundamentalismos, especialmente o uso dele na política contra a democracia e nas justificativas injustas da economia de morte.

Ainda nacionalmente promovemos um curso para jovens LGBTQIA+ em São Paulo, virtual, com ênfase na superação da pandemia do vírus HIV e nos direitos dessa população, fazemos isso de forma virtual com prioridades para São Paulo, mas aberto para o Brasil. A diversidade outras identidades presentes, raciais e de gênero e religião marca essa iniciativa.

Internacionalmente, KOINONIA é parte e ajuda a coordenar o Fórum Ecumênico ACT Sulamericano, que têm ênfase no confronto com os fundamentalismos e se alia com o FEACT Brasil, Peru, Argentina e Colômbia e busca mobilizar solidariedades em toda a América Latina. Globalmente nós fazemos parte da Aliança ACT, que reúne mais de 110 organizações em 93 países, e que se reunirá em Assembleia ao final de novembro, início de dezembro deste ano.

Sobre nossas ações na Bahia e no Rio de Janeiro, vocês podem ver nesta mesma publicação do Fala Egbé, as notas específicas sobre isso. Terminamos por anunciar uma chamada a todas as pessoas para construirmos em 2022 uma Cúpula dos Povos Rio+30, que é uma chamada a que todas as vozes da sociedade no planeta digam um basta a essa situação de desastre que não para, desde a fome, as pandemias até as mortes de quem defende direitos, num sistema econômico que nos envenena, mata a natureza e esquenta o planeta de forma cada vez mais insuportável para a vida humana. Tudo está ameaçado e os povos têm o que dizer sobre o que é melhor para o futuro, todas as vozes da diversidade humana querem falar, pelo bem, pelo amor e por vida boa para todos e todas.



## EM PARCERIA COM AS COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS



BAHIA



RIO DE JANEIRO



O trabalho de KOINONIA com as comunidades negras tradicionais, comunidades remanescentes de quilombo e terreiros de religião de matriz africana tem sua base nas parcerias. Organizamos nossas ações a partir da organização local, seja ela um coletivo, associação, grupo religioso, grupo social ou cultural, ou outra forma de ação coletiva. Buscamos com nosso trabalho contribuir com os processos de consolidação da autonomia dos mesmos, mantendo a troca e construção conjunta como definidora de que caminhos percorreremos juntas. No estado do Rio de Janeiro, acompanha-

mos as comunidades quilombolas por meio de diálogo com a Acquirerj e com as lideranças comunitárias, dialogamos também com o movimento inter-religioso com diversas iniciativas e espaços de diálogo. Na Bahia, atuamos em Salvador e região metropolitana junto a comunidades religiosas de matriz africana. Na região do Baixo Sul atuamos acompanhando comunidades quilombolas e comunidades negras rurais. Iniciamos em 2019, acompanhamento na região do Velho Chico em diálogo com o Conselho Estadual Quilombola da Bahia.

**Editores:** Ana Gualberto e Rafael Soares de Oliveira

**Redação:** Ana Gualberto, Camila Chagas, Pedro Rebelo e Rafael Soares de Oliveira

**Revisão:** Ana Leticia Ribeiro

**Projeto gráfico e diagramação:** Ana Leticia Ribeiro

**Fotos:** Acervo Koinonia



**Contato:** administracaoba@koinonia.org.br OU comunica@koinonia.org.br

**ACESSE:**  
**KOINONIA.ORG.BR**



/KOINONIA PES



@KOINONIA\_PES



@KOINONIA PES



/KOINONIA PRESENÇA ECUMÊNICA E SERVIÇO

**Apoio:**

**Brot**  
für die Welt

HEINRICH BÖLL STIFTUNG  
BRASIL

KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço - ACT Aliança

- Rio de Janeiro: Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro / CEP: 22211-230  
- Salvador: Rua da Força nº 39 - 5º andar, sala 505/ Salvador - BA/ CEP 40 060-340  
- São Paulo: Rua do Carmo, 56 - sala 204 - Bairro Sé, São Paulo - SP/ CEP: 01019-020